

21 SET 1980

Saturnino e Evilásio JORNAL DO BRASIL são candidatos a líderes no Senado

Brasília — Os Senadores Roberto Saturnino (PMDB-RJ) e Evilásio Vieira (PP-SC) deverão ser os novos líderes oposicionistas no Senado, em substituição aos Srs Paulo Brossard (PMDB-RS) e Gilvan Rocha (PP-SE). Os Srs Marcos Freire (PE) e Itamar Franco (MG) são as outras opções do PMDB, mas com possibilidades remotas.

A bancada do Partido Popular no Senado, de acordo com proposição do Senador Alberto Silva (PI), já decidiu apoiar a candidatura do Senador Jarbas Passarinho (PDS-PA), líder do Governo, à Presidência do Senado. O Sr Passarinho gostaria de exercer o cargo, mas está na dependência de ser liberado pelo Governo.

GILVAN ACELERA

O Senador Gilvan Rocha foi quem desencadeou o processo de escolha dos líderes e da Mesa, que normalmente só começa a ser intensificada na segunda quinzena de novembro. Ele já comunicou aos outros senadores do PP que, tendo sido um grande defensor do rodízio na liderança, quando ainda pertencia ao PMDB, não pretende ficar no cargo. O PP vai indicá-lo para a Mesa, provavelmente a 2ª vice-presidência ou 2ª Secretaria.

No seu lugar, está praticamente certo o Sr Evilásio Vieira, também remanescente do PMDB e do grupo que defendeu a escolha do Sr Paulo Brossard, em substituição ao Sr Franco Montoro (PMDB-SP), com base no critério do rodízio. A outra opção do PP era o Senador Mendes Canale (MS), que acaba de ser indicado para a presidência da CPI do Congresso que investigará o terrorismo.

UNIÃO

O Senador Paulo Brossard não está mais interessado em ficar na liderança para a qual foi reconduzido por unanimidade. O seu candidato, ainda que não confirme, é o Sr Roberto Saturnino, que tem o

apoio do Senador Franco Montoro. O Sr Pedro Simon (RS) teria maior possibilidade de que todos os outros se não fosse gaúcho, como o Sr Brossard.

Os Srs Marcos Freire e Itamar Franco são as outras possibilidades. O Sr Itamar não quer o cargo, mas terá de aceitar a vice-liderança. Entre os candidatos do PMDB à Mesa, Os Srs Cunha Lima (PB) e Orestes Quêrcia (SP) já estão em campanha, respectivamente para 1º Secretaria e 2º vice-presidência. O Sr Brossard se resolver disputar qualquer cargo na Mesa será imbatível entre os oposicionistas.

PDS AGUARDA

Sem a mesma liberdade de movimentação que existe nos Partidos oposicionistas, a bancada do PDS, a majoritária, aguarda a decisão do Placato sobre o destino a ser dado ao Sr Jarbas Passarinho. Se o Presidente Figueiredo e o Ministro Golbery decidirem mantê-lo na liderança, o Senador José Sarney (PDS-MA) passará a ser o candidato mais forte. O Sr Sarney, no entanto, tem dito que prefere continuar na presidência do PDS.

O Senador Passos Porto (PDS-SE) tem um lugar garantido na Mesa, não se sabe, ainda, se 1º vice-presidente ou 1º secretário, cargos dos quais o Sr Passarinho não abre mão. O Senador Luiz Cavalcanti (PDS-AL), preterido na escolha do Sr Luiz Viana (PDS-BA) — o atual presidente do Senado — será também convidado a integrar a Mesa, que tem sete cargos.

A 1ª secretaria é hoje um cargo problemático, devido ao êxito da administração do Senador Alexandre Costa (MA, sem Partido), seu atual ocupante. Outro nome provável da Mesa é o do Sr Moacyr Dalla. Se o PDS não puder escolher nem o Sr Passarinho nem o Sr Sarney, a presidência ficará entre os Srs Aloysio Chaves (PDS-PA) e Murillo Badaró (PDS-MG).